

### Novas regras do EAD em destaque na Plenária

A Sessão Plenária realizada na quinta-feira (22/05), na Sede Angélica do Crea-SP, reforçou a importância do Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, que dispõe sobre a oferta de Educação a Distância (EAD) por instituições de ensino superior em cursos de graduação e mudou as regras até então vigentes.

A publicação resultou em uma nova portaria – nº 378, da mesma data – do Ministério da Educação (MEC), que define os formatos aceitáveis para a formação profissional. Com isso, os cursos de Engenharia devem ser ofertados em formato semipresencial, com pelo menos 40% de atividades presenciais e 20% de atividades presenciais ou síncronas – mediadas por tecnologia. A partir de agora, está vedado o formato 100% a distância.

A Eng. Andrea Sanches, conselheira federal suplente de Instituições de Ensino Superior de Agronomia por São Paulo, lembrou que a medida já havia sido pleiteada pelos conselheiros, autada pelo presidente do Confea, Eng. Vinicius Marchese, e aprovada durante plenária, assim como outros avanços previstos. “A extinção da modalidade 100% a distância dos cursos de Engenharia é uma reivindicação que levamos ao Ministério e foi contemplada pelo Decreto”, lembrou.

Sanches também explicou a atualização no método de avaliação e fiscalização sobre os cursos semipresenciais e a distância. “São medidas importantes a avaliação e a regulação externa pelo MEC das sedes das instituições de ensino superior e, agora, dos polos EAD dos cursos semipresenciais e a distância”, disse.

Além disso, sobre o Decreto, a conselheira ressaltou a obrigatoriedade dos cursos semipresenciais e a distância aplicarem avaliações presenciais, com peso majoritário na composição da nota final de cada unidade curricular. Por fim, ela reforçou a necessidade da fiscalização rigorosa do MEC para que a legislação seja cumprida, garantindo a viabilidade dos cursos e a qualidade do ensino.

O Presidente do Conselho, a Eng. Lígia Mackey afirmou que os textos do decreto e da portaria representam uma conquista para o Sistema Confea/Crea e Mútua, assim como para o ensino das Engenharias no país, uma evolução na direção da valorização das profissões da área tecnológica. “As medidas contribuem para assegurar que a formação dos futuros engenheiros mantenha a qualidade e a responsabilidade necessárias para o exercício profissional, especialmente em áreas que impactam diretamente a segurança e o bem-estar da sociedade”, afirmou.

### Workshop 'Como o estresse impacta na saúde física e mental'



Na manhã do dia 03 de maio de 2025 (sábado), a APEAAP recebeu a Psicóloga Adaiana Ribeiro e o Fisioterapeuta Dyogo Oliveira para o Workshop 'Como o estresse impacta na saúde física e mental'. Agradecemos a todos os profissionais e associados que participaram deste encontro tão especial! Este evento contou com a parceria do CREA-SP.



### TAXA DE REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA RRT

Válida para o exercício de 2025  
Prevista no art. 49 da lei nº 12.378/2010 - CAU/BR - VALOR ÚNICO R\$ 125,40

### TABELA DE ARRECAÇÃO DE A.R.T.

Faixa	Valor do contrato em (R\$)	Valor em R\$ a ser cobrado
1	Até 15.000,00	103,03
2	Acima de 15.000,01	271,47

### TABELA DE HONORÁRIOS - VALORES MÍNIMOS

Resolução nº 1002/02; item 6 “Condutas Vedadas” Art. 10; Inciso III-b “apresentar propostas de honorários com valores vis ou extorsivos ou desrespeitando tabela de honorários mínimos aplicáveis; ...”

#### Residencial:

Até 70m <sup>2</sup>	R\$ 1.700,00
De 71m <sup>2</sup> a 150m <sup>2</sup>	R\$ 25,00/m <sup>2</sup>
De 151m <sup>2</sup> a 300m <sup>2</sup>	R\$ 30,00/m <sup>2</sup>
Acima de 301m <sup>2</sup>	R\$ 35,00/m <sup>2</sup>

#### Comercial:

Até 70m <sup>2</sup>	R\$ 2.500,00
De 71m <sup>2</sup> a 150m <sup>2</sup>	R\$ 40,00/m <sup>2</sup>
De 151m <sup>2</sup> a 300m <sup>2</sup>	R\$ 35,00/m <sup>2</sup>
Acima de 301m <sup>2</sup>	R\$ 30,00/m <sup>2</sup>

#### Desmembramento:

R\$ 1.000,00 – Valor Mínimo

#### Legalização:

Até 70m <sup>2</sup>	R\$ 1.400,00
Maior que 71m <sup>2</sup>	R\$ 20,00/m <sup>2</sup>

#### Galpão:

R\$ 15,00/m<sup>2</sup> - Valor Mínimo

#### Itens Específicos

##### Vigilância Sanitária

35% do valor do projeto

##### Administração da obra

10% do valor do projeto

##### Corpo de Bombeiros

R\$ 8,00/m<sup>2</sup> = valor mínimo de R\$ 1.000,00

### Reunião de Diretoria

Fazemos o registro da Reunião de Diretoria da APEAAP, realizada na sede da Associação, no último dia 14 de maio de 2025.



### Reunião Comissão Auxiliar de Fiscalização

Registro da reunião de CAF realizada no mês de junho na sede da APEAAP e Unidade de Atendimento do Crea.



INFORMATIVO

**CURSO DE ENGENHARIA 100% EAD ESTÃO PROIBIDOS**

Confira a Matéria na Página 5

153 - ANO XXIII - 2025  
Maio e Junho de 2025  
www.apeaap.com.br

Associação dos Profissionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Pindamonhangaba



## Legislação do Sistema CONFEA/CREA

RESOLUÇÃO CONFEA Nº 1.002, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2002

Adota o código de ética profissional da engenharia, da agronomia, da geologia, da geografia e da meteorologia e dá outras providências.

### Anexo da Resolução nº 1.002

Código de ética profissional da engenharia, da agronomia, da geologia, da geografia e da meteorologia. Da identidade das profissões e dos profissionais

**Art. 4º** As profissões são caracterizadas por seus perfis próprios, pelo saber científico e tecnológico que incorporam, pelas expressões artísticas que utilizam e pelos resultados sociais, econômicos e ambientais do trabalho que realizam.

**Art. 5º** Os profissionais são detentores do saber especializado de suas profissões e os sujeitos proativos do desenvolvimento.

**Art. 6º** O objetivo das profissões e a ação dos profissionais voltam-se para o bem estar e desenvolvimento do homem, em seu ambiente e em suas diversas dimensões: como indivíduo, família, comunidade, sociedade, nação e humanidade; nas suas raízes históricas, nas gerações atual e futura.

Continua ...

### QR Code para autenticação de ART

As Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) emitidas por profissionais registrados no Crea-SP agora passam a contar com uma nova camada de segurança: o QR Code de autenticação. A utilidade já está disponível para os documentos de Obra/Serviço e Cargo/Função impressos, conforme a Resolução 1.025/2009 do Confea, em qualquer um dos canais oficiais de emissão – CreaNet, app para profissionais, plataforma da nova Certidão de Acervo Técnico (CAT) e no envio via WhatsApp.

O código é apresentado sempre no canto inferior direito da última página impressa da ART e direciona para a Consulta Pública do documento correspondente, permitindo a verificação imediata de autenticidade. Apenas as Anotações que ainda estiverem com status Em Preenchimento ou Enviada não são abrangidas.

A presidente do Crea-SP, Eng. Lígia Mackey, destaca que a novidade faz parte de uma série de ações voltadas à modernização dos serviços da autarquia e ao fortalecimento da relação de confiança com os profissionais e a sociedade. “A inclusão do QR Code reforça a confiabilidade das ARTs como documentos oficiais. É uma medida simples, mas que fortalece a transparência, valorizando ainda mais o trabalho de engenheiros, agrônomos, geocientistas, tecnólogos e designers de interiores”, afirma.

Além de beneficiar os profissionais na hora de apresentar seus serviços, o recurso facilita o trabalho de fiscalização, consulta e conferência do escopo do trabalho prestado, seja por parte de contratantes, empresas ou instituições públicas. A implementação se soma ainda às outras atualizações recentes, como a funcionalidade de duplicar ARTs já registradas, o armazenamento de rascunhos em nuvem com acesso por múltiplos dispositivos, a tela aprimorada de consulta de documentos e o envio automático do via WhatsApp.

Produzido pela CDI Comunicação

### Caros Associados

Bom dia a todos os profissionais da área tecnológica e também bom dia aos amigos da Associação. Mais uma vez reforço que esse ano teremos eleições na APEAAP, primeiro para a Diretoria e posteriormente para Conselheiro junto ao CREA SP, ambas é necessário ser Associado e estar em dia com a entidade, assim sendo, se você tem interesse em participar, entre em contato conosco que daremos todas as informações.

Quero registrar aqui o meu agradecimento ao pessoal da Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba, nas pessoas do Secretário de Obras e Planejamento Eng. Mateus Freitas, Diretora do Departamento de Planejamento Arq. Luciana Yui e a Chefe de Divisão de Aprovação de Projetos Andréa Lourenço pelo evento ministrado no auditório do paço municipal, com o tema: “Melhores Práticas em Aprovação de Projetos”, evento esse que contou com a participação de vários profissionais da área.

Detalhe da caderneta de obras, você profissional que faz uso, precisa ficar atento ao preenchimento, para não gerar erros, já que posteriormente somente outro documento, poderá substituir o errado, assim, essa atenção é fundamental.

As atividades do CREA UOP Pindamonhangaba já estão normalizadas, tivemos um período de férias, que estava sendo coberto por uma visita semanal, porém, agora o atendimento foi e está reestabelecido.

Outro ponto importante, que tenho recebido várias consultas é com relação ao registro de empresas junto ao CREA SP, alguns empresários estão recebendo e-mails e não estão dando atenção, até que chega uma multa e após um período ela vai pra cartório, onde automaticamente, também depois de um prazo, há os bloqueios de praxe gerando assim questões insolúveis, fica a dica, se antecipe com o seu Contador e questione se a sua empresa não deveria ter registro no Conselho, se sim, busque um profissional e adeque o quanto antes.

As sugestões para Cursos e Palestras continuam abertas, caso tenham algo, por favor, faça saber em nossos canais, Instagram, Facebook, E-mail e agora também em uso o WhatsApp.

Os atendimentos no balcão agora estão mais tranquilos, porém, ainda indicamos o agendamento, assim, você não perde a sua viagem e também, gera um conforto a mais para os Profissionais e usuários.

Campanha permanente: Mútua, conheçam os benefícios no site, [www.mutua.com.br](http://www.mutua.com.br), no Instagram, @mutua\_sp e no You Tube, @Mutua\_sp.

Aproveitem os dias lindos e as noites frias, até o próximo Informativo.



Emanuel Barreto Rios  
EngºMec/Seg. do Trabalho  
Presidente APEAAP

## Marketplace do Crea-SP Capacita amplia acesso à qualificação

Formações de alta qualidade e atualizadas com as demandas do mercado. Essa é a proposta do Marketplace do Crea-SP Capacita, a plataforma de capacitação do Conselho. Por meio de parceria com empresas e instituições de ensino, a iniciativa reúne cursos, palestras, workshops e treinamentos voltados à área tecnológica. Já integram a página o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), a Via Ambiental Educação, a Faculdade EBPÓS, a LG Engenharia de Tráfego e o G7 Instituto.

As instituições passam a fazer parte do ambiente do Crea-SP Capacita, com potencial para conectar 370 mil engenheiros, agrônomos, geocientistas, tecnólogos e designers de interiores habilitados e registrados que buscam por novos aprendizados em suas carreiras.

Leia na íntegra no site da APEAAP: <https://apeaap.com.br/2025/05/20/marketplace-do-crea-sp-capacita-amplia-acesso-a-qualificacao/>

## A Engenharia e seu compromisso com o Futuro Sustentável

O 5º Congresso de Engenheiros de Língua Portuguesa (CELP), realizado na Sede Angélica do Crea-SP, em maio de 2025, deu luz a um tema muito importante: 'Engenharia e ação climática: Soluções para um futuro sustentável'. Especialistas e gestores municipais e estaduais mostraram a diversidade de políticas públicas e apontaram caminhos para o enfrentamento aos impactos das mudanças climáticas nos centros urbanos.

O vice-presidente do Confea, Eng. Nielsen Christianni, reforçou o compromisso do Conselho Federal com a sustentabilidade. “Assumimos uma grande responsabilidade como profissionais que atuam sob o rigor da Ciência e do conhecimento técnico das Engenharias, Agronomia, Geociências, Tecnologia e Design de Interiores”.

No cenário global de urgência climática e esgotamento de recursos naturais, a engenharia surge como uma das profissões mais estratégicas para construir um futuro sustentável. No Brasil, onde a biodiversidade e os desafios socioambientais são vastos, os engenheiros assumem um papel crucial na transição para uma economia verde. Dados do Confea mostram que mais de 1,2 milhão de profissionais atuam no país, muitos deles dedicados a soluções que aliam desenvolvimento tecnológico e preservação ambiental. “A sustentabilidade não é uma escolha, mas uma obrigação da engenharia moderna. O Brasil tem potencial para ser referência global em energia limpa, e estamos trabalhando para isso”, afirma o Presidente da APEAAP, Engenheiro Emanuel Barreto Rios.

Com 87% da população vivendo em áreas urbanas (IBGE, 2022), o desafio das cidades sustentáveis é prioritário. Projetos de mobilidade urbana, como corredores de ônibus elétricos e ciclovias integradas, ganham força, enquanto tecnologias como IoT (Internet das Coisas) são aplicadas para reduzir desperdícios de água e energia. “A engenharia deve pensar em infraestrutura que minimize impactos ambientais e maximize a qualidade de vida. Isso inclui desde materiais de construção ecológicos até sistemas de drenagem urbana eficientes”, destaca Rios.

Apesar dos avanços, o país ainda enfrenta obstáculos, como o desmatamento na Amazônia – que em 2023 atingiu 9.001 km² (INPE) – e a falta de saneamento básico para 35 milhões de pessoas (SNIS, 2023). Para o presidente da APEAAP, a solução está na inovação: “Precisamos de engenharia aplicada à bioeconomia, à recuperação de áreas degradadas e à gestão inteligente de resíduos. O Brasil tem tecnologia e talento; falta escalar as boas práticas”.

A legislação brasileira passou por ajustes significativos nos últimos anos, especialmente em temas como licenciamento ambiental, energias renováveis, saneamento básico e infraestrutura sustentável. Essas mudanças impactam diretamente o trabalho dos engenheiros e seu compromisso com a sustentabilidade.

Por exemplo: o Marco Legal do Saneamento Básico (Lei nº 14.026/2020) estabeleceu a meta de universalização do saneamento até 2033, garantindo que 99% da população tenha acesso à água potável e 90% a coleta e tratamento de esgoto.

O compromisso da engenharia com a sustentabilidade não é apenas técnico, mas ético. Como lembra Emanuel Barreto Rios, “o futuro exige projetos que equilibrem progresso e planeta. E o Brasil tem todas as condições de liderar essa revolução verde”. Com políticas públicas alinhadas e investimento em pesquisa, a engenharia brasileira pode, de fato, pavimentar o caminho para um amanhã mais justo e sustentável.

Por Fabricio Oliveira – MTB nº 57.421/SP